Sexta-feira da 1ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 2,1-12): Alguns dias depois, Jesus passou novamente por Cafarnaum, e espalhou-se a notícia de que ele estava em casa. Ajuntou-se tanta gente que já não havia mais lugar, nem mesmo à porta. E Jesus dirigia-lhes a palavra. Trouxeram-lhe um paralítico, carregado por quatro homens.

Como não conseguiam apresentá-lo a ele, por causa da multidão, abriram o teto, bem em cima do lugar onde ele estava e, pelo buraco, desceram a maca em que o paralítico estava deitado. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: «Filho, os teus pecados são perdoados». Estavam ali sentados alguns escribas, que no seu coração pensavam: «Como pode ele falar deste modo? Está blasfemando (...)».

Jesus, "mistério de revelação", nos trouxe a Deus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, antes que a cura extraordinária, Jesus Cristo perdoa os pecados. Parece-nos pouco? Aqui surge a grande pergunta: Que trouxe Jesus realmente, se não trouxe a paz ao mundo, o bem-estar para todos, um mundo melhor sem dores? Que trouxe? A resposta é muito simples: Trouxe a Deus.

Aquele Deus cujo rosto foi revelando-se primeiro pouco a pouco, desde Abraão até a literatura sapiencial, passando por Moisés e os Profetas; o Deus que somente tinha mostrado seu rosto em Israel e que, se bem que entre muitas sombras, foi honrado no mundo dos povos; esse Deus, o Deus de Abraão, Isaac e Jacó, o Deus verdadeiro, Jesus o trouxe aos povos da terra. Agora conhecemos seu rosto, agora podemos invocá-lo.

—Jesus, Tu trouxeste Deus e a verdade sob nossa origem e nosso destino; trouxeste-nos a fé, a esperança e o amor. Somente nossa dureza de coração pode nos fazer pensar que isto é pouco...